

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**ESCOLA DE ENFERMAGEM - EENF**  
**GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**LAÍS VALÉRIA DA SILVA BISPO**

**ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE IMPLEMENTADAS POR  
ENFERMEIROS NA ATENÇÃO TERCIÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Maceió - AL

2023

LAÍS VALÉRIA DA SILVA BISPO

**ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE IMPLEMENTADAS POR  
ENFERMEIROS NA ATENÇÃO TERCIÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a banca examinadora do Curso de Graduação da Escola de Enfermagem do campus A.C. Simões da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia de Carvalho Nagliate.

Maceió - AL

2023

**Catálogo na Fonte Universidade  
Federal de Alagoas**

**Biblioteca Central**

**Divisão de Tratamento Técnico**

**Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4**

B622e Bispo, Laís Valéria da Silva. 1767

Estratégias de educação em saúde implementadas por enfermeiros na atenção terciária : uma revisão integrativa / Laís Valéria da Silva Bispo. – 2023.

37 f. : il.

Orientadora: Patrícia de Carvalho Nagliate.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem) – Universidade Federal de Alagoas. Escola de Enfermagem. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 35-37.


1. Enfermagem. 2. Educação em saúde. 3. Atenção terciária à saúde. 4. Assistência hospitalar. I. Título.

## Folha de Aprovação

LAÍS VALÉRIA DA SILVA BISPO

### ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE IMPLEMENTADAS POR ENFERMEIROS NA ATENÇÃO TERCIÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a banca examinadora do Curso de Graduação da Escola de Enfermagem do campus A.C. Simões da Universidade Federal de Alagoas e aprovado no dia 31 de agosto de 2023.

Documento assinado digitalmente  
 PATRICIA DE CARVALHO NAGLIATE  
Data: 18/09/2023 15:16:34-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---


Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia de Carvalho Nagliate/ Orientadora/ Universidade Federal de Alagoas

#### Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente  
 ISABEL COMASSETTO  
Data: 18/09/2023 16:24:56-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Isabel Comassetto/ Universidade Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente  
 DANIELLY SANTOS DOS ANJOS CARDOSO  
Data: 18/09/2023 18:05:03-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Danielly Santos dos Anjos Cardoso/ Universidade Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente  
 ISAIAS VICENTE SANTOS  
Data: 16/09/2023 18:05:11-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Enf.<sup>o</sup> Isaías Vicente Santos/ PPGENF/ Universidade Federal de Alagoas

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus por ter sido meu guia, companheiro e minha fortaleza durante essa jornada. Agradeço a minha família por todo apoio, incentivo e paciência, de modo especial aos meus pais Fernanda Valéria e Walfrânio Bispo. Aos meus amigos pela parceria, cuidado e incentivo, de modo especial: Danieli Ferreira, Alycia Antunes, Amanda Nascimento e Amannda Lopes. Gratidão ao meu parceiro de vida e melhor amigo - Thales Holanda, por ter “segurado a minha mão e a barra” durante todos esses anos da minha graduação. Agradeço às minhas professoras por tudo aquilo que foi vivenciado, por cada ensinamento e por tanto carinho, de maneira especial agradeço à minha orientadora Patrícia Nagliate, uma profissional excelente e uma pessoa sem igual.

Gostaria de ressaltar minha imensa gratidão a todos os usuários que tive a honra de conhecer e aprender muito mais que técnica, pessoas que me ensinaram sobre humanidade, empatia, respeito, admiração, força e resiliência. Cada um deles possui um espaço nesse trabalho e em meu coração.

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Em uma perspectiva hospitalar, a enfermagem exerce um papel crucial na implementação da educação em saúde, essa que por sua vez é trabalhada mediante estratégias voltadas para a qualidade de vida dos usuários, familiares e acompanhantes. **OBJETIVO:** Analisar as estratégias de educação em saúde implementadas por enfermeiros aos usuários, familiares e acompanhantes na atenção terciária. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura. A questão norteadora deste estudo foi desenvolvida utilizando a estratégia PCC. Os artigos foram selecionados por meio de buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SciELO); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via PubMed, Web of Science e Scopus. Os artigos selecionados foram publicados de 2018 a 2023, nos idiomas inglês e português, disponíveis na íntegra. Para a análise dos estudos da amostra foi utilizado o instrumento de coleta de Ursi e Galvão (2006). **RESULTADOS:** Após critério de seleção, foram incluídos sete (7) artigos que evidenciaram as estratégias de educação em saúde implementadas por enfermeiros na atenção terciária, dentre elas destacam-se: realização de palestras e rodas de conversa, elaboração e distribuição de materiais educativos ilustrados, acompanhamento telefônico e por redes sociais e educação coletiva e individualiza. **CONCLUSÃO:** Neste estudo, foi possível identificar as estratégias implementadas por enfermeiros aos usuários, familiares e acompanhantes na atenção terciária, através de rodas de conversa, palestras, distribuição de materiais educativos e acompanhamento telefônico. Ademais, é notória a dificuldade de acessos a artigos sobre ações de educação em saúde no âmbito hospitalar, principalmente com foco na enfermagem.

**Palavras-chave:** enfermagem; educação em saúde; atenção terciária à saúde; assistência hospitalar.

## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** From a hospital perspective, nursing plays a crucial role in the implementation of health education, which in turn is worked through strategies aimed at the quality of life of users, family members and companions. **OBJECTIVE:** To analyze health education strategies implemented by nurses for patients, families and companions in tertiary care. **METHODOLOGY:** Integrative literature review as a scientific research method, and follows the recommendations of the PRISMA method (Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses). The guiding question of this study was developed using the PCC strategy, which corresponds to the initials of "Population", "Concept" and "Context". Articles were located through searches carried out on the Virtual Health Library (VHL) research platform in the following databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS); Online Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE/PubMed); Nursing Database (BDENF); Online Scientific Electronic Library (SciELO); Web of Science and Scopus. The selected articles were published from 2018 to 2023, in English and Portuguese, available in full for free. For the analysis of the selected studies, the information collection tool developed by Ursi and Galvão was used. **RESULTS:** Following the selection criteria, seven (7) articles were included that showed the health education strategies implemented by nurses in tertiary care, among which the following stand out: holding lectures and conversation circles, preparing and distributing illustrated educational materials, monitoring telephone and through social networks and collective and individualized education. **CONCLUSION:** In this study, it was possible to identify the strategies integrated by nurses to patients, family members and companions in tertiary care, through conversation circles, lectures, distribution of educational materials and telephone follow-up. In addition, the scarcity of articles on health education actions in the hospital environment is notorious, mainly with a focus on nursing.

**Keywords:** nursing; health education; tertiary health care; hospital assistance.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Fluxograma de seleção de artigos conforme estratégia PRISMA.....	20
----------	--	----



## LISTA DE TABELAS

Quadro 1	– Apresentação da síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa.....	23
Quadro 2	– Apresentação das estratégias de educação em saúde implementadas por enfermeiros aos usuários, familiares e acompanhantes na atenção terciária.....	27

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
2 OBJETIVO .....	15
2.1 Objetivo Geral .....	15
3 REVISÃO DE LITERATURA .....	16
3.1 Educação em Saúde na Atenção à Saúde .....	16
3.2 O papel do enfermeiro na educação em saúde .....	17
3.3 A importância dos estudos voltados às estratégias de educação em saúde na atenção terciária .....	18
4 METODOLOGIA.....	19
4.1. Elaboração da questão norteadora .....	20
4.2 Definição dos descritores e estratégia de busca.....	21
4.3. Critérios de inclusão e de exclusão.....	21
4.4. Análise de dados .....	21
4.5 Aspectos éticos .....	22
5 RESULTADOS .....	23
5.1 Caracterização dos estudos .....	23
5.2 Síntese dos estudos .....	23
<i>The Effects of Combined Respiratory Muscle and Exercise Training in Children with Bronchial Asthma: A Randomised Controlled Study</i> .....	26
6 DISCUSSÃO.....	29
7 CONCLUSÃO.....	34
REFERÊNCIAS .....	35

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a saúde é um direito de todos e dever do Estado, tal pressuposto é propagado desde o ano 1990 com a aprovação da Lei 8.080 que discorre sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Tal normativa antecede inclusive a institucionalização da Constituição Federal, essa por sua vez, define e assegura em seu Art. 196 - a saúde é um direito que deve ser garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a sua promoção, proteção e recuperação (Brasil, 1988).

Em consonância, à Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) tem como objetivo geral “Promover a equidade e a melhoria das condições e dos modos de viver, ampliando a potencialidade da saúde individual e coletiva e reduzindo vulnerabilidades e riscos à saúde decorrentes dos determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais”. Além disso, entidades como a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhecem que a comunicação eficaz, integrada e coordenada tem papel fundamental na construção de um futuro mais saudável para as pessoas (Fiocruz, 2023).

Nesse contexto, a educação em saúde está intrinsecamente ligada a todas as atividades realizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e é uma ferramenta importante para fomentar a conscientização sobre responsabilidades e direitos relacionados à saúde (Pinto; Paiva, 2021). Com efeito, é um componente intrínseco à atuação da enfermagem e serve como um caminho que propicia o desenvolvimento de uma relação dialógico-reflexiva entre o enfermeiro e o usuário. Nesse sentido, há uma busca para conscientizar o indivíduo sobre sua condição de saúde e doença, além de auxiliar na autopercepção como agente de mudança em sua vida. O profissional enfermeiro, portanto, assume um papel de educador devido ao teor de sua profissão cuja responsabilidade baseia-se no compromisso social profundo, sensibilidade em relação a questões de direitos humanos e, sobretudo, atua como um campo científico que constantemente introduz novas metodologias e intervenções (ARAÚJO, B. et al., 2018).

Nessa perspectiva, o ambiente hospitalar destaca-se por propiciar a criação de vínculo entre profissionais e clientes, potencializando a comunicação e a troca de saberes, por meio das práticas de educação em saúde. Essa, por sua vez, tem por objetivo promover a melhoria na saúde da população, por meio de orientações que fomentem mudanças de comportamentos e a aquisição de conhecimento. Além de possibilitar a autonomia dos indivíduos em relação a

suas escolhas e decisões acerca de questões que envolvem a sua saúde (Soliz *et al.*, 2023).

Com base nessas informações, este estudo tem como objeto da pesquisa as estratégias de educação em saúde implementadas por enfermeiros aos usuários, familiares e acompanhantes nos serviços de atenção terciária. A motivação pelo tema surgiu após a vivência acadêmica hospitalar, durante a graduação e ao longo do processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas curriculares, como também, na percepção durante o estágio no Hospital Dia (HD), Clínica Médica, Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), Clínica Cirúrgica, Maternidade, Alojamento Conjunto (ALCON) e Ambulatório de Feridas. Setores no quais foi possível identificar que a educação em saúde vai muito além da atenção primária, o que reforça a sua necessidade e importância no âmbito hospitalar, bem como, o importante papel da enfermagem para elaboração e condução dessa estratégia, pois a categoria se destaca pelo cuidado mais próximo ao cliente.

Portanto, a relevância do tema justifica-se pelo fato do enfermeiro ser um dos profissionais responsáveis por prover e avaliar as ações de educação em saúde. (Costa *et al.*, 2020). Ademais, a sua importância é dada pela necessidade da ampliação de práticas ligadas à promoção da saúde no âmbito hospitalar, porque é muito visto que educação em saúde é uma temática atrelada a promoção e prevenção com ênfase na atenção primária e pouco vista e divulgada na atenção terciária, fato que coaduna com a perspectiva tão somente curativista e de uma cultura hospitalocêntrica.

Por fim, esta pesquisa buscou responder à seguinte questão norteadora: *Quais as estratégias de educação em saúde implementadas por enfermeiros na atenção terciária?*

## **2 OBJETIVO**

### **2.1 Objetivo Geral**

Analisar as estratégias de educação em saúde implementadas por enfermeiros aos usuários, familiares e acompanhantes na atenção terciária.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1 Educação em Saúde na Atenção à Saúde

A educação em saúde é um meio de atuação que busca transmitir conhecimentos de saúde e técnicas de gerenciamento de doenças à sociedade, famílias e indivíduos por meio de meios educacionais apropriados, é parte do trabalho dos profissionais de saúde. Outrossim, é um viés prático com potencial para a melhoria da adesão dos usuários ao tratamento, a mudança do estilo de vida e a redução da taxa de reinternação (HU et al., 2022).

Ademais, está intrinsecamente ligada a todas as atividades realizadas no âmbito do SUS e é uma ferramenta importante para fomentar a conscientização sobre responsabilidades e direitos relacionados à saúde. Nesse sentido, é relevante destacar que a educação transcende a mera transmissão de informações, uma vez que implica em facilitar momentos de reflexão e ação que capacitem as pessoas a adquirir um entendimento consciente. Isso deve ser feito sem a intenção de exercer controle sobre a vida dos indivíduos em processo de educação (PINTO; PAIVA, 2021).

Vale ressaltar que, para a compreensão dos aspectos relacionados à educação em saúde, é válido entender as nuances históricas associadas ao termo. A priori, observa-se o surgimento da Educação Popular enquanto filosofia educacional como modelo de pedagogia ativa, com um campo de conhecimento e prática interligados, que desempenha um papel de extrema relevância para o SUS, pois enaltece as experiências de vida, trabalho, luta e resistência como fontes essenciais de aprendizado e conhecimento, de modo a reconhecer a importância da cultura, da arte, da espiritualidade e dos saberes populares como elementos cruciais para estabelecer laços comunitários sólidos e para a promoção do cuidado. Além disso, destaca-se na luta pelo direito à saúde mediante a sua conexão com movimentos de base, como o movimento da reforma sanitária e da construção do SUS (NEVES, 2020).

No Brasil, Paulo Freire foi um dos mais notáveis disseminadores desse método educacional. Pioneiro da pedagogia crítica, ele deixou uma influência marcante na educação por meio de suas obras. Com reconhecimento global, Freire estabeleceu um legado que permeia o campo educacional, ao defender uma aprendizagem do sujeito por meio de uma prática dialética com a realidade. (ARAÚJO, B. et al., 2018).

Nesse sentido, nota-se a dessemelhança entre educação em saúde e educação popular, contudo, há uma correlação entre ambas, pois a educação em saúde deve ser orientada para a integração de conhecimentos científicos e populares, com intuito de incorporar as

perspectivas dos usuários dos serviços de saúde, e promover encontros diretos entre os usuários e os profissionais. Portanto, essa realidade estaria próxima da concepção de educação popular, ideais disseminados durante o Movimento da Educação Popular e protagonizado por Paulo Freire na década de 60 (PINTO; PAIVA, 2021).

Logo, a educação em saúde pode ser compreendida como “o processo educativo que objetiva a apropriação de temas relacionados à Saúde pela população”, de tal modo a objetivar “a autonomia das pessoas no seu cuidado e diálogo com profissionais e gestores da saúde” (NOGUEIRA et al, 2022). Trata-se de uma estratégia que proporciona informações em saúde, educação sanitária e conhecimentos indispensáveis, para a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva (COSTA et al.,2020).

### **3.2 O papel do enfermeiro na educação em saúde**

Para a Enfermagem, as atividades de Educação em Saúde não decorrem de modo isolado, pois é considerada uma das dimensões do processo de trabalho do enfermeiro (CHAVES et al, 2020).

As ações de Educação em Saúde integram, rotineiramente, o trabalho do enfermeiro, que utiliza diversas estratégias para compartilhar o conhecimento ao usuário e/ou familiar. Seu objetivo é fornecer orientações, além de esclarecer dúvidas, prevenir doenças e/ou promover adaptação a atual condição de saúde do cliente, contribuindo para o autocuidado e para a qualidade de vida. Para tornar isso possível, o enfermeiro pode utilizar múltiplos recursos de diversos, como: didáticos e tecnológicos, fundamentando-se em conhecimento científico para troca de informações com o usuário e/ou familiar durante a consulta de enfermagem ou em palestras organizadas com utilização de recursos audiovisuais durante o desenvolvimento de ações de Educação em Saúde é necessário que a enfermagem mantenha-se persistente para garantir a promoção da saúde, além de buscar estratégias de trabalho que visem melhor comunicação e compreensão do que se fala por parte do indivíduo participante, com finalidade de garantir a assistência segura e digna (COSTA et al.,2020).

Dessa forma, o enfermeiro é provedor e avaliador das ações de Educação em Saúde com vistas ao alcance do acompanhamento eficiente da saúde do cliente, é imperativo promover Educação em Saúde pautada na participação ativa e valorização das necessidades do indivíduo, famílias, comunidade e profissionais de saúde. Assim, a Educação em Saúde deve ser realizada pelos enfermeiros através de ações conforme o reconhecimento das necessidades singulares de cada usuário e da comunidade, uma estratégia que potencializa o

cuidado de enfermagem ao envolver atividades educativas na assistência ao usuário, utilizando recursos disponíveis nos serviços de saúde, sejam públicos ou privados. Estas ações são importantes para a promoção da qualidade de vida e para o desenvolvimento de tarefas diárias das pessoas (COSTA et al.,2020).

### **3.3 A importância dos estudos voltados às estratégias de educação em saúde na atenção terciária**

A educação em saúde é uma estratégia capaz de desenvolver a reflexão e a consciência crítica das pessoas sobre as causas de seus problemas de saúde. Além disso, a saúde é uma condição individual, é ter condições mínimas de acesso à moradia, saneamento básico, escolaridade, renda e qualidade de vida. Está relacionada a aspectos relativos e dinâmicos da própria cultura, trata de condições socioeconômicas-culturais que estão implicadas na saúde de cada indivíduo (CHESANI et al., 2018).

À vista disso, as práticas educativas na atenção terciária podem estar presentes em todos os momentos da assistência, desde a admissão no hospital, durante exames e procedimentos de rotina, até o momento da alta hospitalar (PINTO; PAIVA, 2021).

Outrossim, educar é mais do que apenas informar, educar implica em possibilitar momentos de reflexão e ação que oportunizem às pessoas um aprendizado consciente. Nessa conjuntura, o cuidado em saúde no hospital demanda um grau de sistematização de certas rotinas que exercem influência nas relações possíveis entre a equipe de saúde e o sujeito internado. Dependendo da rigidez dessa rotina, pode culminar na diminuição do tempo que a equipe investe na escuta e interação com os sujeitos internados (PINTO; PAIVA, 2021).

Logo, a prática no interior no âmbito hospitalar precisa ser repensada, por sua estrutura organizacional complexa, tanto no que diz respeito aos papéis dos profissionais, à divisão do trabalho, à hierarquia, quanto em relação às normas que as regem (Arruda; Silva, 2020). Tendo em vista que tal prática educativa é inerente no cuidado hospitalar (CHESANI et al.,2018).

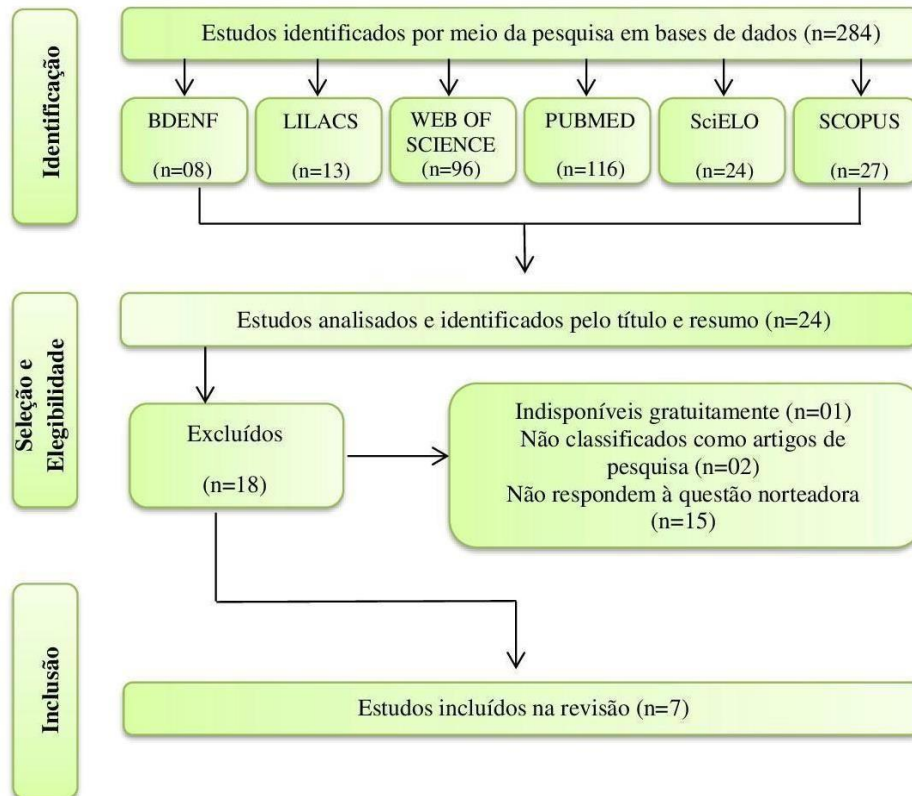
#### 4 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura como método de pesquisa científica, com o objetivo de sintetizar conhecimentos visando sua aplicação prática futura, através de estudos pertinentes. A ampla seleção de fontes resultantes desse processo pode contribuir para a elaboração de conceitos mais complexos, desenvolvimento de teorias ou identificação de questões cruciais na área da saúde, com relevância para a prática de enfermagem (Souza; Silva; Carvalho, 2010). Ademais, as revisões da literatura têm sido cada vez mais utilizadas pelos profissionais de saúde para assimilar os resultados dos estudos no âmbito dos cuidados de saúde (SOUZA et al., 2018)

Este estudo de revisão integrativa seguiu os passos preconizados por Mendes, Silveira e Galvão (2008; 2019) e seguiu a orientação do método PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses*) para a elaboração do fluxograma.

Na primeira etapa desta pesquisa, foram identificados 284 (duzentos e oitenta e quatro) artigos em bases de dados e bibliotecas virtuais. A respeito da seleção e elegibilidade dos estudos, foram contemplados 24 (vinte e quatro) a partir da análise pelo título e resumo. Por fim, na última etapa foram incluídos na revisão 07 (sete) artigos após a leitura na íntegra. Abaixo, a figura 1 ilustra o fluxograma que representa a busca e seleção dos artigos da amostra final desta pesquisa.



**Figura 1:** Fluxograma de seleção dos artigos de acordo com o método PRISMA.

**Fonte:** elaborado pela autora (2023).

#### 4.1. Elaboração da questão norteadora

A questão norteadora deste estudo foi desenvolvida utilizando o acrônimo PCC, que corresponde às iniciais de "População", "Conceito" e "Contexto". Sendo definido: P: pacientes hospitalizados, familiares e acompanhantes; Conceito: estratégias de educação em saúde implementadas por enfermeiros; Contexto: atenção terciária.

Ressalta-se que o acrônimo PCC foi escolhido e utilizado por atender de forma mais adequada ao objetivo desse estudo e, com isso, formular melhor a questão norteadora, uma vez que não há uma determinação ou regra definida referente a isso ao se empregar a revisão integrativa. Além disso, há estudos na literatura que utilizaram o acrônimo PCC em suas revisões do tipo integrativas ao invés do acrônimo PICO (Barbosa et al., 2023; Oliveira et al., 2022; Nazário et al., 2021).

Com base nessa estratégia, a questão de pesquisa formulada foi: *quais as estratégias de educação em saúde implementadas por enfermeiros aos pacientes, familiares e acompanhantes na atenção terciária?*

## **4.2 Definição dos descritores e estratégia de busca**

Os artigos foram localizados por meio de buscas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados de Enfermagem (BDENF); Scientific Electronic Library Online (SciELO); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via PubMed, Web of Science e Scopus. A pesquisa ocorreu entre os meses de julho a agosto de 2022. A estratégia de busca contemplou os descritores pertencentes ao Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem”; “Educação em Saúde”; “Atenção Terciária à Saúde”. Da mesma forma, com os termos equivalentes em inglês: “Nursing”; “Health Education”; “Tertiary Healthcare”. Foram utilizadas duas estratégias de buscas avançadas: “Educação em Saúde” AND “Atenção Terciária à Saúde” OR “Assistência Hospitalar” e “Enfermagem” AND “Educação em Saúde” AND “Atenção Terciária à Saúde” OR “Assistência Hospitalar”, além dos correspondentes em inglês.

Ressalta-se que a estratégia de busca foi adaptada na base de dados MEDLINE via PubMed. Na qual, os descritores foram selecionados no Mesh: “Nursing Care”; “Patient Education as Topic”; “Health education”; “Hospital”. A estratégia de busca final foi: “Nursing Care” AND “Patient Education as Topic” OR “Health education” AND “Hospital”.

## **4.3. Critérios de inclusão e de exclusão**

Para os critérios de inclusão foram estabelecidos os parâmetros a seguir: artigos dos últimos cinco anos (2018 a 2023); nos idiomas português e inglês; que respondessem à questão norteadora; disponíveis gratuitamente na íntegra. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, editoriais, teses e dissertações, relatos de experiência, carta ou notas ao editor, manuais ou diretrizes ou programas.

A seleção do lastro temporal dos últimos 5 anos justifica-se pela busca de dados mais atualizados.

## **4.4. Análise de dados**

A estratégia de pesquisa dos artigos envolveu a combinação dos descritores mencionados anteriormente e a análise iniciou a partir dos títulos. Subsequentemente, os resumos foram analisados e foi verificada a disponibilidade na íntegra deste artigo. Após identificação de estudos duplicados, os artigos não duplicados foram selecionados para a

leitura completa do texto. Após a leitura integral, uma compilação das informações essenciais foi realizada, por meio de anotações, construção de um esquema dinâmico que destrinchou os ditames associados a cada estudo.

A análise completa dos estudos selecionados contou com o respaldo de uma ferramenta de coleta de informações elaborada por Ursi e Galvão (2006). Essa ferramenta inclui aspectos como o título do artigo, os nomes dos autores, o contexto e as recomendações ou conclusões. Este método possibilitou a organização e interpretação dos dados, tendo como resultado uma síntese mais dinâmica dos estudos (Ursi; Galvão, 2006).

#### **4.5 Aspectos éticos**

Em relação aos aspectos éticos envolvidos nesse estudo, ressalta-se a não necessidade de submissão ao comitê de ética, pois sua elaboração foi conduzida por análises de estudos primários que são pesquisas de domínio público que não identificam os participantes da pesquisa.

#### **4.6 Fator de impacto**

Após a etapa de seleção todos os artigos deste estudo foram consultados quanto ao seu fator de impacto, via *Journal Citation Reports* (JCR) por meio do Portal de Periódicos CAPES (2023).

## 5 RESULTADOS

Inicialmente, a pesquisa nas bases de dados resultou em 284 estudos. Após a análise completa de cada estudo, a amostra final selecionada consistiu em 07 artigos.

### 5.1 Caracterização dos estudos

Todos os estudos incluídos foram de origem asiática, especificamente da China. Quanto ao ano de publicação, 57% dos estudos (4) foram publicados no ano de 2022, sendo os demais anos, 2019, 2021 e 2023 com apenas uma publicação cada. Em relação às revistas incluídas identificou-se: *Computational and Mathematical Methods in Medicine* com fator de impacto 2.809, *Computational Intelligence and Neuroscience* fator de impacto 3.12, *BioMed Research International* com 3.246 de fator de impacto; *Journal of Healthcare Engineering* e fator de impacto de 3.822, *Medicine* fator de impacto 1.522, *BioMed Central (BMC) Nephrology* fator de impacto de 2.585 e *Journal of Asthma and Allergy* fator de impacto de 3.027.

### 5.2 Síntese dos estudos

Após a análise dos artigos foi possível organizar os estudos de maneira dinâmica, conforme o título, os autores e ano de publicação, o objetivo e as conclusões/recomendações. Os artigos foram selecionados após a leitura na íntegra e resposta à pergunta norteadora. Além disso, respondem ao objetivo geral deste estudo, conforme apresentado no quadro 1:

**Quadro 1:** Apresentação da síntese dos artigos incluídos referente às estratégias de educação em saúde implementadas por enfermeiros aos usuários, familiares e acompanhantes na atenção terciária.

CÓDIGO DO ARTIGO	TÍTULO	AUTORES E ANO DE PUBLICAÇÃO	REVISTA / FATOR DE IMPACTO	OBJETIVO	CONCLUSÕES/ RECOMENDAÇÕES
A1	<i>Influence of Nurse-Led Health Education on Self-Management Ability,</i>	(HU et al., 2022)	<i>Computational and Mathematical Methods in Medicine.</i> F.I2.809	Análise da influência da educação em saúde conduzida por enfermeiros na capacidade	A educação em saúde conduzida por enfermeiros mostrou melhora significativa na adesão ao tratamento e autogestão, o que está intimamente relacionado à melhoria da qualidade de vida.

	<i>Satisfaction, and Compliance of Elderly Patients with Chronic Obstructive Pulmonary Disease Based on Knowledge, Belief, and Practice Model</i>			de autogerenciamento, satisfação e adesão de pacientes idosos com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) com base no modelo de conhecimento, crença e prática.	
A2	<i>Effect of Narrative Nursing Combined with Thinking Map Health Education on Parturient Self-Efficacy and Neonatal Nursing Ability</i>	(WANG; XU; LI, 2022)	<i>Computational Intelligence and Neuroscience</i> . F.I 3.12	A influência da narrativa de enfermagem combinada com o mapa mental da educação em saúde na autoeficácia da parturiente e na capacidade de enfermagem neonatal.	A educação em saúde favorece o estabelecimento de um conceito correto sobre saúde, que se baseia na teoria conhecimento-confiança-ação e no modelo de interação de comportamento de saúde, por meio do conhecimento para fortalecer a consciência para mudar a ação. A adesão à estratégia do mapa mental proporciona melhoria no cuidado e na qualidade de vida.
A3	<i>The Effect of Health Education Combined with Personalized Psychological Nursing Intervention on Pregnancy</i>	(HE et al., 2022)	<i>BioMed Research International</i> . F.I 3.246	Estudo sobre o efeito da educação em saúde combinada com a intervenção de enfermagem psicológica personalizada no resultado da gravidez de mulheres	Para pacientes com DMG, educação em saúde combinada com enfermagem psicológica personalizada com base na enfermagem convencional pode efetivamente controlar a condição das gestantes e garantir um melhor resultado da gravidez, o que merece promoção

	<i>y Outcome of Pregnant Women with Gestational Diabetes Mellitus</i>			com diabetes mellitus gestacional (DMG).	generalizada.
A4	<i>Study on the Nursing Effect of Diabetes Health Education Nursing Methods Applied to Diabetes Patients in the Endocrinology Department</i>	(WANG; ZHAO; XIE, 2022)	<i>Journal of Healthcare Engineering.</i> F.I 3.822	Explorar o efeito da educação da enfermagem em diabetes e métodos de enfermagem aplicados a pacientes diabéticos no departamento de endocrinologia.	A aplicação da educação em saúde do diabetes em pacientes endócrinos pode aumentar gradualmente a adesão do usuário ao tratamento e melhorar a dieta, o comportamento e o estado psicológico, o que tem um significado positivo na melhoria do efeito do tratamento.
A5	<i>A randomized clinical trial of comprehensive education and care program compared to basic care for reducing anxiety and depression and improving quality of life and survival in</i>	(WANG; YAN; FU, 2019)	<i>Medicine.</i> F.I 1.522	Investigação sobre o efeito do programa abrangente de educação e assistência na ansiedade, depressão, qualidade de vida e sobrevida em Pacientes com Carcinoma Hepatocelular (CHC) submetidos à ressecção cirúrgica.	A estratégia de Educação em saúde alivia a ansiedade e a depressão, melhora a qualidade de vida e prolonga a sobrevida em pacientes com Pacientes com Carcinoma Hepatocelular (CHC) submetidos à ressecção cirúrgica.

	<i>patients with hepatocellular carcinoma who underwent surgery</i>				
A6	<i>Implementation and effectiveness of an intensive education program on phosphate control among hemodialysis patients: a non-randomized, single-arm, single-center trial</i>	(YIN et al., 2021)	<i>BioMed Central (BMC) Nephrology. F.I 2.585</i>	Desenvolvimento de um programa intensivo de educação com foco no controle do fosfato e identificação da eficácia do conhecimento sobre prevenção, fósforo sérico e adesão ao uso de quelantes de fosfato entre pacientes em hemodiálise.	O programa intensivo de educação pode efetivamente melhorar o fósforo sérico, o conhecimento da hiperfosfatemia e a adesão aos quelantes de fosfato entre pacientes em hemodiálise.
A7	<i>The Effects of Combined Respiratory Muscle and Exercise Training in Children with Bronchial Asthma: A Randomized Controlled</i>	(YANG et al., 2023)	<i>Journal of Asthma and Allergy. F.I 3.027</i>	Investigar os efeitos da musculatura respiratória combinada e treinamento físico na força muscular inspiratória, capacidade de exercício, medidas de espirometria, controle da asma e qualidade de vida em crianças com asma.	A combinação de treinamento muscular respiratório e treinamento físico baseado em tratamento medicamentoso de rotina e educação em saúde pode melhorar a força muscular inspiratória, o nível de controle da asma e a qualidade de vida de crianças com asma; no entanto, as melhorias na capacidade de exercício e nas medidas espirométricas não são óbvias.

	<i>d Study</i>				
--	----------------	--	--	--	--

**Fonte:** elaborado pela autora (2023).

As principais estratégias de educação em saúde implementadas por enfermeiros aos usuários, familiares e acompanhantes na atenção terciária apresentadas nos estudos estão descritas no quadro a seguir (Quadro 2):

**Quadro 2:** Apresentação das estratégias de educação em saúde implementadas por enfermeiros aos usuários, familiares e acompanhantes na atenção terciária.

CÓDIGO DO ARTIGO	ESTRATÉGIAS IDENTIFICADAS
A1	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implementação de questionários para análise das condições físicas, mentais, familiares e sociais;</li> <li>2. Orientação sobre os ditames associados à DPOC;</li> <li>3. Distribuição de manuais educativos (ilustrados);</li> <li>4. Estímulo e ensino de exercício de reabilitação respiratória;</li> <li>5. Acompanhamento telefônico (10 a 30 minutos, duas vezes por semana).</li> </ol>
A2	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mapeamento mental, um material educativo ilustrado, com objetivo de esclarecer pontos do conhecimento;</li> <li>2. Acompanhamento telefônico (após a alta), pela plataforma WeChat, para orientações a distância;</li> </ol>
A3	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implementação da metodologia de ensino em grupo;</li> <li>2. Ministração de cursos para os usuários, sobre ditames associados a gravidez e controle da glicemia;</li> <li>3. Ensino com materiais didáticos - fotos, desenhos animados, vídeos curtos e manuais de autogestão;</li> <li>4. Intervenção psicológica de enfermagem durante a internação;</li> <li>5. Intervenção e aconselhamento psicológico especial, para usuários que sofrem com ansiedade, depressão e outras emoções negativas;</li> <li>6. Oferta de consultas online, para melhor esclarecimento;</li> <li>7. Acompanhamento telefônico, pela plataforma WeChat;</li> <li>8. Ofertas de serviços de assistência a saúde mental dos familiares e acompanhantes;</li> <li>9. Introdução de casos bem sucedidos ao grupo.</li> </ol>
A4	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Distribuição de brochuras e folhetos de educação em saúde do diabetes;</li> <li>2. Distribuição de materiais didáticos educativos;</li> <li>3. Educação em saúde para os familiares e acompanhantes;</li> <li>4. Acompanhamento telefônico (após a alta), pela plataforma WeChat e ligações;</li> <li>5. Criação de uma linha direta de consulta, após a alta.</li> </ol>



A5	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Oferta de cursos mensais de educação (60 min cada vez), conteúdos abordados-situação geral da doença;</li> <li>2. Encaminhado dos usuários para o Centro de Reabilitação (após a alta);</li> <li>3. Realização de enfermagem psicológica por enfermeiras;</li> <li>4. Promoção de interações dinâmicas entre clientes, guiadas pela enfermagem, por meio de atividades recreativas: jogo de xadrez e mahjong;</li> <li>5. Rodas de conversa entre usuários e enfermeiras;</li> <li>6. Acompanhamento telefônico (por 12 meses, após a alta).</li> </ol>
A6	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração de materiais educativos (ilustrados), cartazes sobre o controle de fosfato;</li> <li>2. Notificação dos usuários e suas famílias sobre o programa de educação em saúde, um a um, para aumentar a adesão e entusiasmo.</li> <li>3. Realização de palestras coletivas, para usuários e familiares, na sala de espera do centro de hemodiálise;</li> <li>4. Realização de educação individual à beira do leito (uma sessão por mês).</li> <li>5. Implementação de questionários, para a avaliação do conhecimento sobre o controle de fosfato, essa estratégia identifica as lacunas de conhecimento que deveriam ser fortalecidas;</li> <li>6. Acompanhamento telefônico, pela plataforma WeChat;</li> <li>7. Estratégias de ensino sobre autocuidado;</li> <li>8. Rodas de conversas.</li> </ol>
A7	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Avaliação e orientação sobre as medicações para cada criança por enfermeiras especialistas em pediatria respiratória;</li> <li>2. Inserção dos familiares nas estratégias de orientações.</li> </ol>

**Fonte:** elaborado pela autora (2023).

Diante disso, é notória que as estratégias implementadas pelo enfermeiro e sua equipe são procedimentos de baixo custo, acessíveis na atenção terciária e que auxiliam na qualidade de vida de todo o corpo social envolvido. Além disso, verifica-se que os estudos foram realizados em cenários específicos, tais como: Clínica Médica (1), Maternidade (2), Ambulatório de endocrinologia (1), Clínica Cirúrgica (1), Nefrologia (1) e Pediatria (1).

## 6 DISCUSSÃO

Em relação ao objetivo desta revisão, algumas estratégias para educação em saúde implementadas por enfermeiros aos usuários, familiares e acompanhantes na atenção terciária foram percebidas, tais como: criação de materiais didáticos e educativos; palestras e rodas de conversa com o público alvo; questionários; práticas de ensino-aprendizagem sobre orientações associadas ao bem-estar e qualidade de vida; criação de mídias virtuais para acompanhamento e interação entre profissionais, pacientes, familiares e acompanhantes; e formas de educação individual.

A Educação em Saúde se configura como uma abordagem que amplia o papel do cuidado de enfermagem ao integrar atividades educacionais na assistência ao usuário. Essas atividades costumam aproveitar os recursos disponíveis nos estabelecimentos de saúde, sejam de âmbito público ou privado. Tais estratégias desempenham um papel fundamental na promoção da qualidade de vida e no aprimoramento das habilidades cotidianas das pessoas (COSTA et al., 2020).

A educação em saúde é uma prática comum no âmbito da enfermagem, desenvolvida a partir das necessidades de saúde dos usuários. Ainda que essa prática possa ser percebida com maior ênfase na rede de atenção básica de saúde, a rede de atenção terciária também é um espaço importante para o desenvolvimento de atividades educativas que envolvam o usuário e seus familiares ou acompanhantes. Ao conduzir a educação em saúde sob essa perspectiva, as intervenções educativas devem compreender as opiniões dos sujeitos envolvidos, com intuito de valorizar o saber popular (LAVICH et al., 2018).

Através do relato de queixas, vivências e perspectivas do usuário ou de seus acompanhantes diariamente, pode ocorrer a troca de conhecimento com o profissional enfermeiro. Esse processo não apenas fortalece o elo entre o paciente e/ou sua família com o profissional de enfermagem, mas também estimula a adoção de transformações nas práticas diárias para promoção da saúde (COSTA et al., 2020).

Para viabilizar essa abordagem, o enfermeiro deve fornecer uma variedade de recursos didáticos e tecnológicos. Esses recursos são baseados em conhecimento científico e permitem a troca de informações, seja durante consultas ou visitas de enfermagem ou em palestras que contam com o suporte de materiais audiovisuais (COSTA et al., 2020).

As evidências do artigo A1 apontam a DPOC em idosos e manifesta a problemática em torno dessa doença, sendo uma condição comum, passível de prevenção e tratamento, marcada por sintomas respiratórios como a restrição do fluxo de ar. Essa situação deriva de

modificações nas estruturas alveolares e/ou nas passagens aéreas, ocasionadas pela exposição significativa a partículas ou gases externos, e ocupa a quarta causa de morte no mundo. As complicações costumam ser sistêmicas e podem gerar também danos psíquicos e emocionais, como ansiedade e depressão (NABAIS; SÁ, 2018).

O artigo A1 refere resultados com intervenções que contemplam, também, o autocuidado. Dessa forma, corrobora com o estudo de Nabais; Sá (2018) que ressalta que a educação em saúde é uma intervenção promotora do autocuidado na pessoa com DPOC (NABAIS; SÁ, 2018).

As intervenções de promoção de autocuidado elaboradas pelo enfermeiro abrangem diversos aspectos, tais como, a cessação do tabagismo, o exercício físico e os hábitos alimentares saudáveis, foram enfatizadas como medidas que incentivam o autocuidado. Essas intervenções estão ligadas à mudança de comportamento, e evidenciam principalmente a motivação para adotar estilos de vida saudáveis (NABAIS; SÁ, 2018).

A teoria de Dorothea Orem - Teoria do Autocuidado - fundamentada na ideia de que os indivíduos podem cuidar de si para manutenção da sua vida e bem estar, é um referencial teórico para o autocuidado na prática profissional de enfermagem. Essa teoria abrange três componentes que estão interrelacionados: a teoria do autocuidado (que descreve e esclarece o conceito de autocuidado), a teoria do déficit de autocuidado (que explica as razões pelas quais a enfermagem pode fornecer assistência às pessoas) e a teoria dos sistemas de enfermagem (que descreve as interações para a realização dos cuidados de enfermagem) (MARQUES et al., 2022).

As evidências dos artigos A2 e A3 contemplam o cenário de resultados de estudos em maternidades. As situações que caracterizam o risco durante a gravidez abrangem tanto as questões clínicas e obstétricas quanto os aspectos emocionais e psicológicos. Isso visa avaliar o risco em potencial, a necessidade de adaptações físicas e psicológicas e de cuidados especializados. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel essencial, sendo capaz de considerar fatores que impactam na educação e orientação durante esse processo (ALVES et al., 2019).

A introdução de novas abordagens educativas gradualmente alterou a forma de cuidado do profissional enfermeiro. Essas abordagens atuam como mecanismos para fortalecer as intervenções de saúde no empoderamento das gestantes, com intuito de que participem de seus planos terapêuticos e desenvolvam autonomia e corresponsabilidade ao longo desse processo. Assim, é por meio da escuta de profissionais sobre as particularidades das gestantes que se estabelece o vínculo e uma colaboração eficaz na abordagem das

gravidezes de risco, o que possibilita envolver tanto a gestante quanto seus familiares (ALVES et al., 2019).

A respeito do artigo A3, foi possível evidenciar a problemática da DMG. Apesar de uma condição variável de início na gestação atual e que não preenche os critérios de diabetes mellitus (DM) tradicional, é importante destacar os cuidados do enfermeiro junto às pacientes por ser uma das complicações mais recorrentes entre as gestantes no mundo. A partir do momento em que o diagnóstico de DMG é confirmado, o profissional enfermeiro se compromete em trabalhar junto à gestante, com direcionamentos relacionados aos medicamentos, instrução sobre a adoção de hábitos alimentares saudáveis e a prática de atividades físicas específicas à capacidade da gestante. Em suma, ele fornece assistência em relação às práticas diárias que podem contribuir para a estabilidade da condição, além de diminuir o risco de complicações mais graves durante o pré-natal e o parto (ARAÚJO, I. et al., 2020).

O artigo A4 explora o efeito da educação em saúde para indivíduos portadores de DM. Na atenção hospitalar, a educação em saúde desempenha um papel crucial e oportuno na promoção da saúde. Durante o período de internação, as pessoas ficam mais sensíveis à sua condição de saúde crônica e demonstram um desejo maior de cuidar de si. Intervenções sobre a doença e orientações sobre o autocuidado tiveram relação com a melhora da nefropatia, catarata, retinopatia, neuropatia periférica e eventos cardiovasculares (ARRUDA; SILVA, 2020).

Algumas possibilidades são apontadas para desenvolver a dimensão educativa do cuidado de enfermagem no hospital, que incluem: atividades estruturadas de educação em saúde, individuais e coletivas, para integrar cuidadores e familiares; enfermeira experiente em DM e articuladora de ações, com criação e implementação de materiais educativos - ação equivalente a um dos resultados do artigo A4; e a importância da atuação em rede entre os serviços do sistema de saúde para a continuidade da assistência (ARRUDA; SILVA, 2020).

Apesar dos benefícios bem conhecidos da educação em saúde, é comum que a prática educativa dos enfermeiros em unidades de internação hospitalar, em sua maioria, reproduza o modelo biomédico. Esse modelo é centrado no corpo compartimentado e em uma dinâmica onde o conhecimento científico detém o poder sobre o paciente, muitas vezes com pouco espaço para promover o empoderamento do indivíduo. No entanto, comumente os enfermeiros estão ocupados com tarefas que se dividem entre as demandas da assistência com os procedimentos técnicos e as necessidades do gerenciamento, o que resulta em pouco tempo para a realização de atividades de educação em saúde (ARRUDA; SILVA, 2020).

Bem como presente no artigo A5 o acompanhamento telefônico como uma das estratégias realizadas por enfermeiros de promoção da saúde, sobretudo mental, o estudo de Stamm et al. (2018) também usou a intervenção telefônica para o acompanhamento de pacientes em tratamento oncológico de radioterapia. No estudo em questão, foi constatado o uso do telefone como estratégia para desenvolver intervenções psicoeducativas, de acompanhamento e de controle de eventos. A intervenção telefônica revelou-se como um recurso que expande o alcance da equipe de saúde, especialmente do profissional enfermeiro, no que diz respeito ao atendimento das necessidades que surgem durante o curso do tratamento, como é o exemplo da redução da ansiedade (STAMM et al., 2018).

Um dos tratamentos para pacientes com insuficiência renal aguda ou crônica é feito através da hemodiálise, como notado no artigo A6. Com o avanço dos estágios dessa condição, o indivíduo pode apresentar dificuldades físicas, desconforto na região lombar, fraqueza, tremores, alterações cardiovasculares, entre outros sintomas que podem limitar sua autonomia. Dentro da equipe multiprofissional, o enfermeiro pode estimular o autocuidado para adesão ao tratamento com intuito de reduzir sentimentos como medo, angústia e insegurança, comuns durante o tratamento (RIBEIRO et al., 2018).

A importância de estratégias para promoção da saúde desenvolvidas em grupos, também é uma ação presente nos resultados do artigo A6. Os autores apontam a importância do ambiente da sala de espera, pois foi constatado que essas atividades elevam o nível do conhecimento entre os usuários e seus familiares, contribui para aceitação de seus limites, bem como o sentimento de valorização na sociedade na qualidade de cidadãos com direitos e deveres (RIBEIRO et al., 2018).

No artigo A7, o ambiente do estudo acontece na pediatria e busca investigar a melhora na qualidade de vida de crianças com asma. As autoras relatam que as principais formas do enfermeiro desenvolver atividades de educação em saúde nas unidades pediátricas foi através de conversas informais, seguidas de materiais de apoio, como folhetos e recursos audiovisuais. É evidente a prevalência das interações informais em comparação com outras abordagens de promoção da educação em saúde incluídas pelos enfermeiros. Em muitos casos, essas atividades não são devidamente documentadas, o que torna difícil avaliar a extensão do trabalho dos profissionais, quantificar suas realizações e contribui para descaracterização desta ação como importante prática (OKAGAWA; CUNHA, 2018).

Frente às tendências atuais, considerando as demandas por cuidados e a expectativa de que todas as crianças, jovens e famílias tenham acesso a cuidados de enfermagem que promovam a saúde de maneira holística, é evidente que as intervenções no campo da

educação em saúde para esses grupos devem ser embasadas em teorias e/ou modelos. No entanto, a adoção de um modelo pode não ser uma tarefa simples, não apenas devido à presença de diversas teorias e modelos de educação em saúde na literatura, mas também porque a formação em enfermagem ainda permanece majoritariamente orientada pelo modelo biomédico (PEREIRA; ESCOLA; ALMEIDA, 2020).

Por fim, o estudo acima ligado às práticas de educação em saúde aproxima-se da concepção de educação popular em saúde, influenciada pelo Movimento de Educação Popular protagonizado por Paulo Freire na década de 1960 (Chesani et al.,2018). Como também, ressalta os pressupostos legais associados à saúde como um direito de todos e dever do estado, tais como: Lei 8080/90; Constituição Federal, art.196; Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Além disso, este estudo coaduna com as prerrogativas defendidas pela (OMS) - a comunicação eficaz, integrada e coordenada tem papel fundamental na construção de um futuro mais saudável para as pessoas (Fiocruz, 2023).

## 7 CONCLUSÃO

A partir deste estudo foi possível identificar as estratégias implementadas por enfermeiros aos usuários, familiares e acompanhantes na atenção terciária, tais como: rodas de conversa; palestras; implementação de questionários; elaboração e distribuição de materiais educativos ilustrados; educações coletivas e individuais; acompanhamento telefônico e via redes sociais; estímulo à participação dos familiares e acompanhantes; e ensino-aprendizagem de técnicas para o autocuidado.

Em relação às produções científicas sobre a temática há uma escassez de estudos na literatura disponíveis na íntegra, principalmente aqueles que trabalham a implementação de estratégias de educação em saúde na atenção terciária promovidas pelo enfermeiro e sua equipe, com foco na atuação desta categoria. Outro ponto a ser ressaltado é o acesso à produção e publicação de estudos nacionais que abordem esta temática, com foco na atuação do enfermeiro.

Portanto, os resultados explanados neste estudo podem contribuir para incentivar a produção de estudos sobre a temática, uma vez que o enfermeiro é o profissional que está em contato direto com o usuário, familiar e cuidador e conseqüentemente realiza a educação em saúde à beira do leito e trazer novas possibilidades de aplicação de estratégias para essa finalidade fortalece o processo de educação em saúde no ambiente hospitalar e conseqüentemente na qualidade da assistência prestada.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, F. L. C. et al. Grupo de gestantes de alto-risco como estratégia de educação em saúde. **Rev. Gaúcha Enferm.** v. 40, p. e20180023, 2019.
- ARAÚJO, B. B. M. et al. Referencial teórico-metodológico de Paulo Freire: contribuições no campo da enfermagem. *Revista Enfermagem UERJ*, [S.l.], v. 26, p. e27310, set. 2018. ISSN 2764-6149.
- ARAÚJO, I. M., et al. Cuidados de enfermagem à pacientes com diabetes mellitus gestacional. **ReBIS** [Internet]. 2020; 2(1):43-8.
- ARRUDA, C.; SILVA, D.M.G.V. A hospitalização como espaço para educação em saúde às pessoas com diabetes mellitus. **Rev Fun Care Online.** 2020 jan/dez; 12:37-45.
- BARBOSA, R.F.M.; Gonzaga, A. K. L. L.; Jardim, F.A.; Mendes, K.D.S.; Sawada, N.O. Metodologias utilizadas pelos profissionais de enfermagem na produção de vídeos educativos: revisão integrativa. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 2023;31:e3952. DOI: 10.1590/1518-8345.6690.3952
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. Estratégias de comunicação para a promoção da saúde. Fiocruz Brasília, Brasília, DF. 2023. Disponível em: <[https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/06/1426115/41\\_rr\\_depros\\_estrategias\\_comunicacao\\_promocao.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/06/1426115/41_rr_depros_estrategias_comunicacao_promocao.pdf)>. Acesso em: 17 ago. 2023.
- CHAVES, Marcia Janainne *et al.* Concepções de educação em saúde no processo formativo do enfermeiro na estratégia saúde da família: uma revisão integrativa. **Revista Cocar** V.14.N.28 Jan./Abr./2020 p.440-458.
- CHESANI, F. H *et al.* Educação popular em saúde no âmbito hospitalar. **Rev. Ed. Popular**, Uberlândia, v. 18, n.1, p. 24-34, jan./abr. 2019.
- COSTA, D. A. et al. Enfermagem e a educação em saúde. **Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás** “Candido Santiago”, 2020;6(3):e6000012.
- Cristina Maria. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos **Einstein.** 2010; 8(1 Pt 1):102-6.
- HE, R. et al. The Effect of Health Education Combined with Personalized Psychological Nursing Intervention on Pregnancy Outcome of Pregnant Women with Gestational Diabetes Mellitus. **BioMed Research International.** Volume 2022, Article ID 3157986, 6 pages.
- HU, W. et al. Influence of Nurse-Led Health Education on Self-Management Ability, Satisfaction, and Compliance of Elderly Patients with Chronic Obstructive Pulmonary Disease Based on Knowledge, Belief, and Practice Model. **Computational and Mathematical Methods in Medicine.** Volume 2022, Article ID 1782955, 9 pages.



LAVICH, C.R.P., et al. Educação em saúde e educação permanente: ações que integram o processo educativo da enfermagem. **Rev baiana enferm.** 2018; 32:e24719.

MARQUES, F. R. D. M. et al. Diagnóstico de enfermagem em idosos com diabetes mellitus segundo Teoria do Autocuidado de Orem. **Rev. Bras. Enferm.** 75 (Suppl 4), 2022.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, 2019.

NABAIS, A. S.; SÁ, M. C. Intervenção do Enfermeiro na Promoção do Autocuidado na Pessoa com DPOC: uma Revisão Sistemática da Literatura. **Investigação Qualitativa em Saúde** v. 2 (2018). ISBN: 978-972-8914-83-7.

NAZÁRIO SS, Cruz ED, Paes RG, Mantovani MF, Seiffert LS. Fatores facilitadores e dificultadores da notificação de eventos adversos: revisão integrativa. *Acta Paul Enferm.* 2021;34:eAPE001245. DOI <http://dx.doi.org/10.37689/actaape/2021AR01245>

NEVES, Julia. A educação popular é importante porque reconhece as condições de vida, atua a partir da realidade, promove e organiza redes de apoio social que, neste momento, são fundamentais. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), 2020. Disponível em: <<https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/entrevista/a-educacao-popular-e-importante-porque-reconhece-condicoes-de-vida-atua-a-partir>>. Acesso em: 20 de jul. de 2023.

NOGUERIA, D.L. et al. Educação em Saúde e na Saúde: conceitos, pressupostos e abordagens teóricas. **SANARE** (Sobral, Online). 2022 Jul-Dez;21(2):101-109.

OKAGAWA, F. S.; CUNHA, I. C. K. O. A atuação de enfermeiros de unidades pediátricas hospitalares na Educação em Saúde. **Rev Paul Enferm** [Internet]. 2018;29(1-2-3):3-10.

OLIVEIRA MA, Cruz MA, Estrela FM, Silva AF, Magalhães JR, Gomes NP, et al. Papel paterno nas relações familiares: revisão integrativa. *Acta Paul Enferm.* 2022;35:eAPE0306345. DOI <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO0306345>

PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. Disponível em: <[http://prisma-statement.org/documents/PRISMA\\_2020\\_checklist.pdf](http://prisma-statement.org/documents/PRISMA_2020_checklist.pdf)>. Acesso em: 29 ago. 2023.

PEREIRA, A. F.; ESCOLA, J. J. J.; ALMEIDA, C. M. T. Educação em saúde para a criança/jovem/família: necessidades formativas dos enfermeiros. **Rev baiana enferm.** 2020;34:e35273.

PINTO, V. A. H.; PAIVA, F. S. “Ah, com certeza iam me dá alta, né...”: autonomia no processo de cuidado em saúde de sujeitos hospitalizados. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 31, n. 3, p. e310315, 2021.

RIBEIRO, W. A. et al. Enfermeiro protagonista na educação em saúde para o autocuidado de pacientes com doenças renal crônica. **Revista Pró-UniverSUS**, 2018. Jul./Dez.; 09 (2): 60-65.

SOLIZ, P. P. et al. Educação em saúde para pessoa com câncer em tratamento com antineoplásico: revisão integrativa. **Rev Enferm Atual In Derme**, 2023;97(1):e023032.

SOUZA L.M.M. et al. Revisões da literatura científica:tipos,métodos e aplicações em enfermagem. **Rev. Portuguesa Enferm Reabilitação**.2018;1(1):45-54.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. STAMM, B. et al. Intervenção telefônica para manejo da ansiedade de pacientes oncológicos: ensaio clínico randomizado. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 31, n. 2, p. 137–143, mar. 2018.

URSI, E. S.; GALVÃO, C. M. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. **Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]**. 2006, v. 14, n. 1.

WANG, J.; YAN, C.; FU, A. A randomized clinical trial of comprehensive education and care program compared to basic care for reducing anxiety and depression and improving quality of life and survival in patients with hepatocellular carcinoma who underwent surgery. **Medicine (Baltimore)**. 2019 Nov;98(44):e17552.

WANG, J; ZHAO, Y; XIE, F. Study on the Nursing Effect of Diabetes Health Education Nursing Methods Applied to Diabetes Patients in the Endocrinology Department. **Journal of Healthcare Engineering**. Volume 2022, Article ID 3363096, 5 pages.

WANG, Y.; XU, Y.; LI, J. Effect of Narrative Nursing Combined with Thinking Map Health Education on Parturient Self-Efficacy and Neonatal Nursing Ability. **Computational Intelligence and Neuroscience**. Volume 2022, Article ID 8466797, 9 pages.

YANG, S. et al. The Effects of Combined Respiratory Muscle and Exercise Training in Children with Bronchial Asthma: A Randomised Controlled Study. **J Asthma Allergy**. 2023 Mar 15;16:293-303.

YIN, J. et al. Implementation and effectiveness of an intensive education program on phosphate control among hemodialysis patients: a non-randomized, single-arm, single-center trial. **BMC Nephrol**. 2021 Jul 1;22(1):243.